



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



ENCAMINHE-SE AO SENHOR
PREFEITO MUNICIPAL

INDICAÇÃO

Nº 307/83

Sala das Sessões, 16/11/1983.

[Signature]
PRESIDENTE

Indico ao Senhor Prefeito Municipal, pelos meios regimentais, que estude a possibilidade e conveniência, de ser dada a denominação de ANTONIO BERTAZZI, a uma das vias públicas - de nossa urbe.

JUSTIFICATIVA

Filho de imigrantes italianos, que chegaram ao Brasil por volta de 1890, se instalaram no Sítio Laranja Azeda, em Pirassununga, onde ANTONIO BERTAZZI nasceu em 11 de outubro de 1908. Seus pais Luiz Bertazzi e Josefina de Gaspari Bertazzi, - geraram 13 filhos. Casou-se com Olympia Tassoni Bertazzi, no dia 25 de maio de 1929, na Igreja Bom Jesus dos Aflitos, em Pirassununga, tiveram 12 filhos, 20 netos e 1 bisneta. Coursou até o 1º Grau incompleto, entretanto, lia e escrevia bem, fazia cálculos e tinha grande noção de matemática. Por volta de 1933, - mudou-se para o Sítio Boa Vista, divisa com Porto Ferreira, de propriedade de seus pais, onde nasceram todos seus filhos. Nesta região, prestou serviços de enfermagem, tais como aplicação/ de injeção, curativos, cuidava dos doentes e essa ocupação ele/ fazia após seu trabalho normal como pedreiro. Ainda neste local auxiliou e ensinou a alfabetizarem os adultos.

Em 31 de julho de 1954, mudou-se com a família para a Rua Joaquim Procópio de Araújo, nº 17, hoje 1247, em Pirassununga, onde residiu até sua morte.

Ajudou, como pedreiro, a reconstruir a Igreja São/ Benedito, onde consta seu nome da lista de pessoas que auxiliaram na reconstrução dessa Igreja. No dia 25 de maio de 1979, - completou 50 anos de matrimônio (Bodas de Ouro). Ficou casado durante 54 anos, homem muito católico, nunca faltou à missa aos domingos. Tinha grande relacionamento com todos, sempre visitou os doentes, comparecia em todos os velórios de parentes, amigos/ e conhecidos. Toda vida tinha o sorriso nos lábios, uma palavra de conforto para quem necessitasse. Faleceu em 25 de outubro de



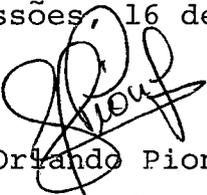
Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



1983, na Santa Casa de Misericórdia de Pirassununga. São seus filhos: Lourdes, casada com Paulo das Dores; Alzira, casada com Ormino das Dores; Luiz (falecido), casado com Cecília Pinheiro; - Jaime, casado com Darci do Nascimento; Cecília, casada com Mauri de Freitas, residente em Santa Rita do Passa Quatro; Carlos, casado com Elisa Rossi, residente em Porto Ferreira; José, casado com Leonilda Zamprogernho; Gilberto, casado com Rosa Emília Verona; Tereza, solteira residente em São Paulo; Ida, casada com Nilson - Carlos Küll; Neide, casada com José Orlando Moro e Sérgio, casado com Fátima Fernandes.

Sala das Sessões, 16 de Novembro de 1983.


Orlando Pion
Vereador